

ORGANIZADOS PARA O SERVIÇO



Sábado, 04 de Novembro

Leia para o estudo desta semana: Apocalipse 12.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Apocalipse 12.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 11 de Novembro.*

ORGANIZANDO A IGREJA

A Reforma começou um longo processo de redescoberta de verdades que foram perdidas na Idade das Trevas. Quando terminou no final do século XVIII, os Estados Unidos se tornaram o epicentro do progresso cristão. Na década de 1830, crentes sinceros de uma grande variedade de igrejas cristãs começaram a se reunir em torno da esperança do retorno de Cristo, e nas décadas de 1840 e 50, os pioneiros adventistas fizeram descobertas doutrinárias importantes que moldaram nossa história e mensagem. Naquela época, o movimento nascente era mantido unido por crenças compartilhadas e pela revista "The Advent Review and Sabbath Herald", que comunicava essas crenças e conectava os crentes.

A publicação era uma parte fundamental do início do adventismo, o que tornava uma associação legalmente organizada vital. As publicações precisavam estar ligadas a uma entidade oficial e a igreja precisava evitar registrar propriedades em nome de indivíduos. Foram dados passos lentos para organizar suas publicações e congregações. Eles precisavam adotar as crenças corretas e, em seguida, estabelecer a estrutura adequada para facilitar a transmissão da mensagem ao mundo.

As congregações adventistas em Michigan formaram a primeira conferência estadual em 1861. Nos próximos anos, crentes em Nova York, Ohio, Wisconsin, Iowa e Minnesota seguiram o exemplo, e em 1863, as conferências estaduais trabalharam juntas para formar a Conferência Geral. A igreja havia sido oficialmente organizada em três níveis sucessivos.

A estrutura de nossa igreja tem sido desenvolvida desde 1863, mas nosso propósito continua o mesmo: espalhar o evangelho pelo mundo. Nesta semana, vamos dar uma olhada breve no propósito e na essência da igreja de Deus nos últimos dias.

A MULHER FIEL E A INFIEL

Á estudamos o capítulo 12 do Apocalipse em nossas aulas sobre a grande controvérsia e o espírito de profecia, mas voltando a ele aqui, veremos que o surgimento profético da igreja dos últimos dias é mais um tema-chave do capítulo. Para entender esse tema, precisamos voltar antes dos Milleritas, quando o protestantismo estava surgindo.

Conforme os reformadores descobriam verdades bíblicas revolucionárias, eles sentiam a necessidade de se separar da Igreja Católica Romana, que havia sido o único pilar estável da sociedade europeia por quase um milênio. As igrejas congregacionais luterana, presbiteriana, anglicana e outras se formaram como resultado de crentes seguindo verdades que estavam descobrindo na Bíblia.

Durante o final do século XVIII e início do século XIX, muitos se voltaram para Deus de todo o coração através dos escritos e apelos públicos de grandes pregadores da Bíblia, como John Wesley (cujo seguidores se tornaram a igreja Metodista) e George Whitfield. Esses avivamentos, conhecidos coletivamente pelos historiadores da igreja como o Grande Despertamento, abriram caminho para o nascimento do movimento adventista na década de 1840 e para a fundação da Igreja Adventista do Sétimo Dia na década de 1860. Cada reformador e avivalista descobriu novas verdades. Apocalipse 12 faz alusão a essas descobertas usando símbolos proféticos e delineando o avanço contínuo da igreja de Deus através da história. Também aponta as marcas identificadoras-chave do povo de Deus.

Embora ambos desempenhem um papel significativo nos eventos dos últimos dias, a mulher pura do Apocalipse 12 apresenta um contraste extremo com a mulher prostituída vista mais adiante no capítulo 17. A mulher pura está sóbria, vestida com o sol, tem uma coroa de doze estrelas e está em pé sobre a lua (12:1), enquanto a mulher prostituída está embriagada, vestida de escarlata e roxo, com pedras preciosas e pérolas, e tem o nome "Babilônia" e "Mãe das Prostitutas" escrito na testa (Ap. 17:4, 5). A mulher prostituída comete fornicção com os reis da terra e é vista montando uma besta escarlata que tem sete cabeças e dez chifres.

Na Bíblia, uma mulher fiel representa uma igreja ou povo de Deus fiel (Jer. 6:2; 1 Cor. 11:2; Ef. 5:20–27), enquanto uma mulher prostituta representa uma igreja que não é mais fiel a Deus (Jer. 3:1; Os. 1:2). Com essa compreensão em mente, vemos que no Apocalipse, a mulher pura representa a verdadeira igreja, enquanto a mulher imoral representa uma imitação. No contexto da grande controvérsia entre Cristo e Satanás, uma representa a igreja que Deus usa para proclamar Sua mensagem final a todas as nações e grupos de pessoas do mundo (Ap. 14:6) e a outra representa o movimento que leva as massas a aceitar a última grande decepção (Ap. 13:13, 14).

RESTAURANDO O ORIGINAL

Apocalipse 12 é a história de uma mulher que é vitoriosa sobre um dragão enfurecido. Representa uma visão geral da história da igreja desde o nascimento de Cristo até os eventos finais, com uma seção no meio que trata das origens da grande controvérsia entre Cristo e Satanás. Os primeiros cinco versículos lidam com a igreja em sua fase inicial, por volta do nascimento de Cristo, com o versículo seis delineando o período profético de 1.260 anos de perseguição que viria sobre a igreja.

O Capítulo 4 desta lição examinou mais profundamente o período de tempo mencionado em Apocalipse 12:6, 14, bem como o que a terra simboliza no versículo 16. Para revisar, o período de tempo em que a mulher (ou igreja) estava fugindo da perseguição foi de 538 d.C. a 1798. A terra que ajudou a mulher representava lugares de refúgio onde pessoas perseguidas poderiam encontrar alívio, como os Estados Unidos da América, uma terra que permitia que as pessoas adorassem livremente, sem uma religião ou denominação patrocinada pelo estado.

Após 1798, ocorreu um período de grande despertar religioso, especialmente na América do Norte. À medida que os corpos religiosos puderam crescer sem serem amarrados pela perseguição religiosa, muitos movimentos cresceram organicamente. Um desses grupos foi o Adventismo Millerita, que se transformou em Adventismo Sabatista e, eventualmente, se tornou a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

A luta entre a mulher e o dragão chega a uma confrontação final no versículo 17. Satanás está furioso com a mulher (igreja) e se volta contra o remanescente de sua descendência com terrível ferocidade. Um "remanescente" é a última parte de algo maior, não diferente do original. Na igreja original no livro de Atos, vemos as duas características mencionadas no versículo 17: a observância dos mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus. A igreja primitiva guardava todos os mandamentos, incluindo o sábado, e tinha o dom de profecia manifestado em vários profetas e profetisas ao longo de Atos.

Também vemos que a igreja primitiva foi impulsionada pela missão de levar o evangelho a todo o mundo (Atos 1:8). A irmandade de igrejas primitivas tomou decisões conjuntas (veja Atos 15), e o livro de Atos e as epístolas do Novo Testamento registram muitas instâncias da irmandade compartilhando recursos e líderes. Através do poder do Espírito Santo, as igrejas trabalharam juntas de perto para maximizar sua capacidade missionária. Eles tinham verdadeira comunhão cristã, evangelizavam áreas difíceis e tinham líderes fortes dispostos a sacrificar imensamente para impulsionar o trabalho.

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

Apocalipse 10, 12 e 14 são três capítulos-chave que explicam a história, a mensagem e o alcance global da igreja remanescente. Apocalipse 10 revela profeticamente o surgimento do movimento final de Deus, Apocalipse 12 contextualiza esse movimento dentro da grande controvérsia e revela marcas identificadoras-chave do remanescente, e Apocalipse 14 articula a mensagem final que o povo de Deus entregará ao mundo em preparação para o retorno de Jesus (Ap. 14:6–12). Esses capítulos do Apocalipse nos fornecem qualidades claras para nos ajudar a saber exatamente que tipo de igreja procurar.

(Continuação do estudo de Terça-feira)

Se o remanescente deve ser como o original, podemos esperar que o povo do remanescente de Deus nos últimos dias guarde todos os mandamentos, tenha o dom de profecia e esteja organizado para a missão. Os líderes adventistas pioneiros viram a necessidade de organizar e estruturar a igreja para avançar em nossa missão e mensagem ao redor do mundo.

Momento de Reflexão

- ▶ Quais características da igreja nos Atos dos Apóstolos precisamos recuperar?
- ▶ Como conciliamos o fato de que muitos morreram durante os 1.260 anos com a promessa de que Deus proveria para Sua igreja durante esse tempo (Apocalipse 12:6, 14)?
- ▶ Por que Deus guia as pessoas por experiências no deserto?
- ▶ Quais são alguns dos benefícios e desvantagens de ter uma igreja mundial organizada? Como podemos superar as desvantagens?
- ▶ Como mantemos o movimento do evangelho em andamento e não nos tornamos apáticos em nossas comunidades da igreja?

FIDELIDADE NO DESERTO

Jesus desempenha um papel central em Apocalipse 12, mencionado nos versículos 4 e 5 como o Menino que governaria todas as nações com um cetro de ferro. Esses versículos também descrevem a igreja primitiva que daria à luz Jesus Cristo, o alicerce e a rocha do Cristianismo ao longo da história.

Em outros lugares, vemos a influência de Jesus em Suas interações com a igreja. O versículo 6 lista duas coisas que foram feitas para a mulher (igreja) que fugiu para o deserto: Primeiro, Deus preparou um lugar para ela no deserto. Isso alude ao constante cuidado de Deus por Seu povo, mesmo nos dias sombrios de perseguição e violência. Em segundo lugar, Deus forneceu alimento para ela durante os 1.260 anos em que esteve no deserto. Deus sustentou espiritualmente Sua igreja através dos momentos mais difíceis de escassez espiritual por meio de Sua Palavra.

A realidade de uma experiência no deserto é bastante comum ao longo das Escrituras. Moisés é um exemplo-chave disso. Deus o ensinou com paciência e ternura durante seus quarenta anos no deserto. Ele tinha muitas coisas que precisava desaprender e outras coisas que precisava aprender antes que Deus pudesse usá-lo para libertar Israel do Egito.

Conforme ele passava o tempo longe do holofote da realeza egípcia, Deus podia ensiná-lo. Os filhos de Israel tiveram que passar seus próprios quarenta anos no deserto aprendendo a seguir a Deus. Enquanto estavam lá, Deus os alimentava fielmente todos os dias com comida miraculosa do céu. No Novo Testamento, Paulo também passou alguns anos no deserto antes de estar preparado para o ministério ativo e viagens missionárias.

Uma experiência no deserto pode nos proteger do calor da batalha, nos dar tempo para refletir sobre contratempos ou nos preparar para o ministério ativo. Qualquer que seja o propósito de Deus, Ele se certificou de que Seu povo fosse sustentado fisicamente durante os 1.260 anos no deserto para que pudessem aprender lições espirituais e crescer na fé. Foi após esse tempo no deserto que a mulher de Apocalipse 12 assumiu o título de remanescente e saiu para proclamar a mensagem dos últimos tempos.

Deus o trouxe para uma experiência tipo deserto? Se sim, não fique desanimado; Ele tem um plano reservado para você. Deus tem provado Sua fidelidade constante para conosco. Que, em retorno, sejamos fiéis ao plano que Ele tem para nossas vidas.

O PROPÓSITO DA IGREJA

"A igreja é a agência designada por Deus para a salvação dos homens. Ela foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio, foi o plano de Deus que por meio de Sua igreja fosse refletida ao mundo a Sua plenitude e suficiência. Os membros da igreja, aqueles que Ele chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz, devem manifestar Sua glória. A igreja é o repositório das riquezas da graça de Cristo; e por meio da igreja, eventualmente, será manifestado, até mesmo para 'os principados e potestades nos lugares celestiais', o completo e final display do amor de Deus. Efésios 3:10...

"A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém em um mundo rebelado. Qualquer traição à igreja é traição a Ele, que comprou a humanidade com o sangue de Seu único Filho. Desde o princípio, almas fiéis constituíram a igreja na terra. Em cada era, o Senhor teve os Seus vigias, que deram um testemunho fiel à geração em que viveram. Essas sentinelas proclamaram a mensagem de advertência; e quando foram chamados a tirar sua armadura, outros assumiram a obra. Deus trouxe essas testemunhas para a relação de aliança com Ele mesmo, unindo a igreja na terra com a igreja no céu. Ele enviou Seus anjos para ministrar à Sua igreja, e as portas do inferno não conseguiram prevalecer contra o Seu povo.

"Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus sustentou Sua igreja. Nenhuma nuvem caiu sobre ela que Ele não tenha preparado; nenhuma força opositora se levantou para frustrar Sua obra, que Ele não tenha previsto. Tudo aconteceu como Ele previu. Ele não deixou Sua igreja abandonada, mas traçou em declarações proféticas o que ocorreria, e o que Seu Espírito inspirou os profetas a prever se cumpriu. Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua lei está ligada ao Seu trono, e nenhum poder do mal pode destruí-la. A verdade é inspirada e guardada por Deus; e ela triunfará sobre toda oposição.

"Durante eras de trevas espirituais, a igreja de Deus tem sido como uma cidade situada em um monte. De geração em geração, por sucessivas gerações, as puras doutrinas do céu têm se desdobrado dentro de suas fronteiras. Enfraquecida e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre o qual Deus derrama, de maneira especial, Seu supremo cuidado. É o teatro de Sua graça, no qual Ele se deleita em revelar Seu poder para transformar corações."

carta *Missionária*

“Benção É Maior Para Nós”

Uma mulher no estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, convidou seus dois pastores da igreja para ir à sua casa para falar sobre algo que pesava muito em seu coração: a Oferta Anual de Sacrifício. Ela descreveu como a Igreja Adventista do Sétimo Dia estabeleceu a oferta em um esforço final para evitar o retorno de missionários devido à falta de fundos em 1922. Ela falou sobre como as pessoas deram naquela época e como a oferta ainda hoje apoia missionários.

Os pastores levaram o apelo dela a sério. Um deles até pregou uma série de nove partes sobre o sacrifício antes da oferta anual, que é coletada na maioria das partes do mundo no segundo sábado de novembro. Como resultado, a Oferta Anual de Sacrifício na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Hendersonville, com 700 membros, saltou de \$1.400 no ano anterior para \$24.119 naquele ano de 2016. O crescimento foi apenas o começo. Durante a pandemia de COVID-19, quando a igreja mundial enfrentou novamente dificuldades orçamentárias, os membros deram surpreendentes \$37.545 para a Oferta Anual de Sacrifício de 2021.

"Ficamos felizes e surpresos", disse o pastor David Wright (na foto). "Louvado seja o Senhor!"

Ele creditou a graça de Deus pela doação sacrificial dos membros. "É verdade que isso trará luz muito necessária a áreas escuras da Janela 10/40", ele disse. "Mas considere a bênção que é nossa como família da igreja. Eu tenho que acreditar que a bênção é maior para nós porque Jesus mesmo disse: 'É mais bem-aventurado dar do que receber'."

O diretor de Missão Adventista, Gary Krause, concordou, observando que Ellen White, co-fundadora da Igreja Adventista, chamava tal bênção de "influência reflexa". Ela dizia que a generosidade dos membros da igreja em relação aos campos estrangeiros promovia o sucesso em seu campo local. Por exemplo, quando alguns líderes da igreja questionaram a sabedoria de enviar fundos para o exterior em 1900, White declarou: "A prosperidade do trabalho local depende em grande parte da influência reflexa do trabalho feito em países distantes" (Testemunhos para a Igreja, vol. 6, p. 27). O principal estatístico da Igreja Adventista, David Trim, verificou estatisticamente a afirmação de White.

Um espírito de sacrifício permeou a igreja desde seus primórdios, disse o líder mundial da igreja, Ted N. C. Wilson. "Nos é dito que o movimento adventista de Deus começou em sacrifício e terminará em sacrifício", disse ele. "Que privilégio para cada um de nós compartilhar sacrificialmente o que Deus nos deu".

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net